

# Graciliano Ramos

---

Graciliano Ramos escreve como quem tira: corta o adjetivo, corta a emoção, corta a palavra que sobra. A secura da linguagem é a secura do mundo que ele narra — forma e assunto são a mesma coisa.

## A linguagem

Frases curtas, vocabulário exato, quase nenhum adjetivo. Ele dizia que escrevia como as lavadeiras de Alagoas trabalham: lavando várias vezes até tirar tudo que não é necessário.

É o oposto da abundância barroca e do lirismo romântico. E é essa recusa que produz o efeito de aridez.

## Vidas Secas, 1938

A família de Fabiano — ele, sinhá Vitória, os dois filhos sem nome e a cachorra Baleia — atravessa a caatinga fugindo da seca.

O romance é feito de treze capítulos que podem ser lidos quase isoladamente, e a estrutura é **circular**: começa e termina em retirada. Não há saída.

GRACILIANO RAMOS, “VIDAS SECAS”

Fabiano não sabia falar direito. Às vezes soltava palavras esquisitas, sem sentido. Estava sempre a matutar. Um bicho.

A linguagem imita o pensamento de Fabiano: curta, entrecortada, sem subordinação. E o “Um bicho.” final — frase nominal, seca — é o julgamento que ele faz de si mesmo, aprendido de quem o trata assim.

## A cachorra Baleia

O capítulo da morte de Baleia é o mais citado do livro. Nele, o narrador entra na consciência da cachorra e lhe dá pensamento e sonho.

O efeito é duplo e proposital: enquanto os humanos são descritos como bichos, a cachorra é humanizada — e a inversão diz mais sobre a desumanização do sertanejo do que qualquer denúncia direta diria.

Este é um dos trechos mais cobrados da literatura brasileira em prova.

## São Bernardo e Memórias do Cárcere

- **São Bernardo** (1934) — Paulo Honório narra como enriqueceu e como destruiu o próprio casamento. Ele conta a história tentando entender o que fez de errado, e não consegue: a lógica da propriedade tomou conta dele.
- **Memórias do Cárcere** (póstumo, 1953) — relato da prisão durante o Estado Novo. Documento e literatura ao mesmo tempo.

### COMO O ENEM COBRA

É dos autores mais cobrados. O trecho de Baleia e as descrições de Fabiano aparecem com frequência.

A pergunta costuma ser sobre a relação entre a linguagem seca e a condição retratada — forma e conteúdo.

## ONDE SE PERDE PONTO

### Achar que a linguagem seca é pobreza de estilo

É escolha rigorosa. A ausência de adjetivo produz o efeito de aridez — o estilo faz o leitor sentir o que o texto narra.

---

## LEVE ISTO PARA A PROVA

- A secura da linguagem é a secura do mundo narrado.
- Vidas Secas é circular: começa e termina em retirada.
- Baleia humanizada e os humanos animalizados — a inversão é a denúncia.